

Governo inclui gestão de Maurício Corrêa na história do STF

O Palácio do Planalto voltou atrás e colocou, no site do governo, o nome do ministro Maurício Corrêa como um dos ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal. Ele foi declarado inimigo oficial do governo pelas críticas feitas ao presidente Lula.

A supressão do mandato de Corrêa podia ser vista no site do [Palácio do Planalto](#), no espaço reservado às Informações Históricas, até o início da tarde desta quinta-feira (14/10). Expandiu-se o mandato do presidente anterior, o ministro Marco Aurélio, para que o registro seguinte fosse a gestão do atual presidente, o ministro Nelson Jobim.

A Secretaria de Comunicação da Presidência da República alegou que houve “uma falha” na atualização do site. O erro foi corrigido horas depois de a revista **Consultor Jurídico** ter entrado em contato com a Secretaria de Comunicação do governo.

O ministro Maurício Corrêa disse que o governo agiu dessa forma por uma “questão de vingança”. O ex-presidente do STF disse que a atitude é “resquício da ditadura”.

Para outro ex-presidente do STF, a supressão de um trecho da história do STF “vai além da vocação autoritária, é puro totalitarismo mesmo”.

Corrêa comandou a Corte de junho de 2003 a maio de 2004. Durante todo seu mandato criticou o governo Lula. Já no seu discurso de posse, Lula estava presente e teve de escutar duras críticas sobre a reforma da Previdência.

Date Created

14/10/2004